

Poster: Projecto TINA – Um projecto para netos e avós inovadores
Poster: TINA Project – A Project for Innovative Grandchildren and Grandparents

VITOR BARRIGÃO GONÇALVES

Instituto Politécnico de Bragança – Escola Superior de Educação, Portugal
vg@ipb.pt

MARIA RAQUEL PATRÍCIO

Instituto Politécnico de Bragança – Escola Superior de Educação, Portugal
raquel@ipb.pt

Resumo

O projecto TINA (Tecnologias de Informação para Netos e Avós) é uma iniciativa do departamento de Tecnologia Educativa e Gestão da Informação da Escola Superior de Educação (ESE) do Instituto Politécnico de Bragança (IPB) que tem como principais objetivos: i) Promover a aquisição de competências básicas em Tecnologias de Informação e Comunicação; ii) Ligar Netos a Avós através das TIC; iii) Impulsionar a convivência inter-geracional; iv) Fomentar a coesão familiar.

O projecto TINA foi lançado em 2010, no entanto, a sua ideia remonta a 2002/2003 aquando do desenvolvimento do Portal dos Catraios (<http://www.catraios.pt>). Este projecto tinha como finalidade favorecer a comunicação entre as Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Educação de Infância e, destas, com a comunidade em geral e com as crianças e seus pais ou encarregados de educação em particular, nomeadamente através de ferramentas colaborativas, conteúdos lúdico-didáticos e conteúdos de divulgação e promoção (Gonçalves, 2003).

Porém, só agora houve a oportunidade de dinamizar a relação entre avós e netos, preconizada nas figuras do Portal dos Catraios – Avó Continhos e seus netos, Bilhó e Casquinha, promovendo a ligação entre ambos através das tecnologias da Internet. O momento para dinamizar esta relação é oportuno, já que as preocupações com o fenómeno do envelhecimento e, conseqüentemente, com a melhoria da qualidade de vida dos mais velhos, é um dos temas que está na ordem do dia dos países desenvolvidos e em desenvolvimento.

As políticas europeias destacam a importância de promover o envelhecimento activo da população como estratégia de inverter a tendência para a reforma antecipada e incentivar os trabalhadores mais velhos a permanecerem durante mais tempo no mercado de trabalho, a manterem-se saudáveis, activos e autónomos durante o mais tempo possível.

A inclusão dos avós na Sociedade da Informação e Conhecimento pode contribuir para um envelhecimento activo, pelo que é necessário reforçar as suas qualificações, nomeadamente no âmbito das TIC.

Esta experiência piloto decorreu entre Abril e Junho de 2010 no distrito de Bragança com a realização de quatro acções de formação (duas para avós com mais de 50 anos acompanhados dos respectivos netos com mais de 5 anos e outras duas para avós com mais de 50 anos e netos com mais de 5 anos, sem obrigatoriedade de relação de parentesco entre os pares) que permitiu fornecer as competências básicas em TIC. Posteriormente, realizaram-se dois workshops, um de segurança na Internet destinado a pais e avós e outro de apresentação e utilização de tecnologias Web 2.0 de comunicação/interacção entre avós e netos. O projecto culminou com a realização de um concurso baseado em Webquests antes do dia dos avós.

No decurso das acções de formação observamos que a relação entre avós e netos se fortalecia de dia para dia. A interacção entre ambos no primeiro dia de formação era mínima, dada a postura assumida por alguns avós de participantes passivos e observadores atentos. Nos dias subsequentes, a interacção entre os avós e os netos foi-se intensificando quer pela curiosidade dos avós quer pelo incentivo dos netos e formadores para a utilização das TIC, como também pela ajuda e compreensão dos netos face às dificuldades dos avós no uso das tecnologias. No último dia da acção de formação, avós e netos partilhavam harmoniosamente o computador e a interacção entre eles estabelecia-se na base da colaboração, cooperação e partilha.

Porém, ao longo das sessões de formação fomos detectando algumas limitações de acessibilidade por parte dos avós, em particular, ao nível das destrezas no manuseamento do rato e do teclado e dificuldades em visualizar informação no ecrã. De referir também que não foi fácil formar grupos de avós com os seus respectivos netos, nem conciliar os horários de formação face à indisponibilidade entre netos/avós e formadores.

Contudo, estamos convictos que as TIC podem ser elementos decisivos para aproximar gerações diferentes, promover o reforço dos laços familiares, a partilha de experiências entre gerações e combater o isolamento social dos idosos.

Face ao potencial que este projecto poderá assumir numa perspectiva social, devido ao contributo que pode aportar a uma área carenciada e cada vez mais emergente nesta sociedade da informação e do conhecimento, esta iniciativa vai ser reeditada em 2011 e 2012.